

A ideia que os homens têm de Deus

Seu efeito sobre a saúde
e o cristianismo

Sermão proferido em Boston



MARY BAKER EDDY

Tradução para o português do texto inglês autorizado
Translated into Portuguese from the authorized English text

The People's Idea of God

Its Effect on Health and Christianity

A Sermon Delivered at Boston

by
MARY BAKER EDDY



Discoverer and Founder of Christian Science and
Author of *Science and Health with Key to the Scriptures*

Published by The Christian Science Board of Directors

Distributed by The Christian Science Publishing Society
Boston, Massachusetts, United States of America

A ideia que os homens têm de Deus

Seu efeito sobre a saúde
e o cristianismo

Sermão proferido em Boston

de

MARY BAKER EDDY



Descobridora e Fundadora da Ciência Cristã e
Autora de *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*

Publicado pelo Conselho de Diretores da Ciência Cristã

Distribuído pela Sociedade Editora da Ciência Cristã,
Boston, Massachusetts, Estados Unidos da América

O desenho do emblema com a Cruz e a Coroa e o fac-símile da assinatura de Mary Baker Eddy são marcas comerciais do Conselho de Diretores da Ciência Cristã [The Christian Science Board of Directors]. O desenho da capa também é propriedade do Conselho de Diretores da Ciência Cristã [The Christian Science Board of Directors] e, com algumas exceções, não pode ser reproduzido sem autorização.

Para informar-se sobre a reprodução de material, imagem da capa ou outras imagens desta obra, por favor, escreva a:

Permissions

The Christian Science Board of Directors

c/o The Office of the Publisher's Agent, Mary Baker Eddy's Writings

210 Massachusetts Avenue

Boston, Massachusetts 02115 E.U.A.

Email: permissions@csps.com

The design of the Cross and Crown seal and the facsimile signature of Mary Baker Eddy are trademarks of The Christian Science Board of Directors. The cover design is the property of The Christian Science Board of Directors and, with limited exceptions, may not be reproduced without permission.

For information about reusing material, cover image, or other images from this work, please write to the address above.

Copyright, 1886, 1908

By Mary Baker G. Eddy

Copyright renewed, 1914, 1936

Portuguese Edition © 2010

The Christian Science Board of Directors

Todos os direitos reservados

Nota

O texto inglês aparece nas páginas que confrontam a tradução, a fim de proporcionar ao leitor acesso à exposição original, definitiva, da Ciência Cristã conforme revelada a Mary Baker Eddy.

No texto português, as citações da Bíblia são geralmente extraídas da versão de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Entretanto, nos casos em que o significado da Bíblia em português diverge dos versículos da Bíblia citados por Mary Baker Eddy, essas citações foram traduzidas diretamente do texto inglês.

Note

The English text appears opposite the translated pages in order to give the reader access to the original, definitive statement of Christian Science as revealed to Mary Baker Eddy.

In the Portuguese text, Bible citations are generally taken from the version by João Ferreira de Almeida, Revised and Updated, 2nd Edition, published by the Brazilian Bible Society. In instances, however, where the Portuguese Bible's meaning differs from the Bible verses quoted by Mary Baker Eddy, those citations are translated directly from the English text.

SERMON

Subject

The People's Idea of God

TEXT: *One Lord, one faith, one baptism.* — EPHESIANS iv. 5

1

Every step of progress is a step more spiritual. The great element of reform is not born of human wisdom; it draws not its life from human organizations; rather is it the crumbling away of material elements from reason, the translation of law back to its original language, — Mind, and the final unity between man and God. The footsteps of thought, as they pass from the sensual side of existence to the reality and Soul of all things, are slow, portending a long night to the traveller; but the guardians of the gloom are the angels of His presence, that impart grandeur to the intellectual wrestling and collisions with old-time faiths, as we drift into more spiritual latitudes. The beatings of our heart can be heard; but the ceaseless throbbings and throes of thought are unheard, as it changes from material to spiritual standpoints. Even the pangs of death disappear, accordingly as the understanding that we are spiritual beings here reappears, and

3

6

9

12

15

18

SERMÃO

Tema

A ideia que os homens têm de Deus

1 *TEXTO: Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. — EFÉSIOS 4:5*

3 **C**ada passo de progresso é um passo mais espiritual. O
elemento principal de uma reforma não provém
da sabedoria humana; não ganha vida nas organizações
humanas; ao contrário, é a desagregação dos elementos
6 materiais dos quais a razão vai se libertando, é a tradução
da lei de volta à sua linguagem original—a Mente, e é
finalmente a união entre o homem e Deus. Os passos com
9 que o pensamento vai do aspecto sensual da existência
para a realidade e a Alma de todas as coisas são lentos, e
pressagiam uma longa noite ao viajante; mas os guardiões
12 nas trevas são os anjos de Sua presença, os quais conferem
grandeza à luta e às colisões intelectuais com as crenças
de outrora, à medida que somos impelidos a latitudes
15 mais espirituais. As batidas do nosso coração podem ser
ouvidas; porém não são ouvidos o pulsar e a agonia inces-
santes do pensamento, quando este muda dos pontos de
18 vista materiais para os espirituais. Até mesmo as angús-
tias da morte desaparecem, à medida que reaparece a com-
preensão de que já somos aqui mesmo seres espirituais, e

2 The People's Idea of God

we learn our capabilities for good, which insures man's 1
 continuance and is the true glory of immortality.

The improved theory and practice of religion and of 3
 medicine are mainly due to the people's improved views
 of the Supreme Being. As the finite sense of Deity, based 6
 on material conceptions of spiritual being, yields its grosser
 elements, we shall learn what God is, and what God does.
 The Hebrew term that gives another letter to the word 9
God and makes it *good*, unites Science and Christianity,
 whereby we learn that God, good, is universal, and the
 divine Principle, — Life, Truth, Love; and this Principle is 12
 learned through goodness, and of Mind instead of matter,
 of Soul instead of the senses, and by revelation supporting
 reason. It is the false conceptions of Spirit, based on the 15
 evidences gained from the material senses, that make a
 Christian only in theory, shockingly material in practice,
 and form its Deity out of the worst human qualities, else
 of wood or stone. 18

Such a theory has overturned empires in demoniacal con-
 tests over religion. Proportionately as the people's belief
 of God, in every age, has been dematerialized and unfinited 21
 has their Deity become good; no longer a personal tyrant
 or a molten image, but the divine Life, Truth, and Love,
 — Life without beginning or ending, Truth without a 24
 lapse or error, and Love universal, infinite, eternal. This
 more perfect idea, held constantly before the people's
 mind, must have a benign and elevating influence upon 27
 the character of nations as well as individuals, and will

A ideia que os homens têm de Deus 2

1 descobrimos nossa capacidade para o bem, o que asse-
gura a continuidade do homem, e é a verdadeira glória da
3 imortalidade.

A teoria e a prática melhoradas da religião e da medi-
cina se devem principalmente à percepção melhorada que
6 os homens têm do Ser Supremo. À medida que o senso finito
a respeito da Deidade, baseado em conceitos materiais
sobre o ser espiritual, abrir mão de seus elementos mais
9 grosseiros, perceberemos o que Deus é, e o que Deus faz. O
termo hebraico para Deus é traduzido para o inglês pela
palavra *God*; acrescentando-se uma letra, temos a palavra
12 *good*, que quer dizer o “bem”, e isso une a Ciência e o cris-
tianismo, pelo que aprendemos que Deus, o bem, é univer-
sal e é o Princípio divino— a Vida, a Verdade, o Amor; e esse
15 Princípio é compreendido por meio do bem, é aprendido da
Mente e não da matéria, da Alma e não dos sentidos, e pela
revelação que apoia a razão. São os falsos conceitos a res-
18 peito do Espírito, baseados nas evidências obtidas dos sen-
tidos materiais, que fazem de alguém um cristão apenas na
teoria e chocantemente materialista na prática, e fazem
21 com que sua Deidade seja constituída das piores qualidades
humanas, quando não de madeira ou de pedra.

Tal teoria convulsionou impérios com contendias dia-
24 bólicas sobre religião. Na proporção em que, através de
todas as épocas, a crença dos homens acerca de Deus se
tornou menos materialista e menos finita, sua Deidade
27 tornou-se boa; não mais um tirano pessoal ou uma imagem
fundida, mas a Vida, a Verdade e o Amor divino— a Vida
sem começo nem fim, a Verdade sem nenhum deslize nem
30 erro, e o Amor universal, infinito, eterno. Essa ideia mais
perfeita, mantida de contínuo ante a consciência dos
homens, tem de exercer uma influência benéfica e enaltece-
33 dora sobre o caráter tanto das nações como dos indivíduos

3 The People's Idea of God

lift man ultimately to the understanding that our ideals 1
 form our characters, that as a man "thinketh in his heart, 2
 so is he." The crudest ideals of speculative theology 3
 have made monsters of men; and the ideals of *materia*
medica have made helpless invalids and cripples. The 4
 eternal roasting amidst noxious vapors; the election of the 5
 minority to be saved and the majority to be eternally pun- 6
 ished; the wrath of God, to be appeased by the sacrifice 7
 and torture of His favorite Son, — are some of the false 8
 beliefs that have produced sin, sickness, and death; and 9
 then would affirm that these are natural, and that Chris- 10
 tianity and Christ-healing are preternatural; yea, that 11
 make a mysterious God and a natural devil. 12

Let us rejoice that the bow of omnipotence already 13
 spans the moral heavens with light, and that the more 14
 spiritual idea of good and Truth meets the old material 15
 thought like a promise upon the cloud, while it inscribes 16
 on the thoughts of men at this period a more metaphysical 17
 religion founded upon Christian Science. A personal 18
 God is based on finite premises, where thought begins 19
 wrongly to apprehend the infinite, even the quality or the 20
 quantity of eternal good. This limited sense of God as 21
 good limits human thought and action in their goodness, 22
 and assigns them mortal fetters in the outset. It has im- 23
 planted in our religions certain unspiritual shifts, such as 24
 dependence on personal pardon for salvation, rather than 25
 obedience to our Father's demands, whereby we grow out 26
 of sin in the way that our Lord has appointed; namely, 27

1 e, finalmente, elevará o homem até a compreensão de que
2 nossos ideais formam nosso caráter, de que como o homem
3 “imagina em sua alma, assim ele é”. Os mais grosseiros
4 ideais da teologia especulativa transformaram os homens
5 em monstros, e os ideais da medicina material produziram
6 inválidos e aleijados incuráveis. A eterna combustão em
7 meio a vapores nocivos; a escolha de uma minoria para ser
8 salva e de uma maioria para ser eternamente castigada; a
9 ira de Deus a ser apaziguada pelo sacrifício e pela tortura
10 de Seu Filho favorito — são algumas das crenças falsas que
11 têm produzido o pecado, a doença e a morte e depois pre-
12 tendem afirmar que estes sejam naturais e que o cristia-
13 nismo e a cura pelo Cristo sejam sobrenaturais; sim, crenças
14 que criam um Deus misterioso e um diabo natural.

15 Regozijemo-nos de que o arco-íris da onipotência já
16 estende sua luz sobre o horizonte moral, e de que a ideia
17 mais espiritual do bem e da Verdade está alcançando o
18 antigo pensamento material como uma promessa inscrita
19 nas nuvens, enquanto grava no pensamento dos homens
20 desta época uma religião mais metafísica, fundamentada
21 sobre a Ciência Cristã. O conceito de que Deus seja pes-
22 soal está baseado em premissas finitas, nas quais o pensa-
23 mento apreende noções erradas sobre o infinito, ou seja,
24 sobre a qualidade e a quantidade do bem eterno. Esse con-
25 ceito limitado sobre o fato de que Deus é o bem, limita a
26 bondade no pensamento e na ação humana e lhes impõe
27 desde o começo grilhões mortais. Tal conceito limitado
28 implantou em nossas religiões certas alterações nada
29 espirituais, como por exemplo: para ser salvo, depender do
30 perdão pessoal em vez de depender da obediência às exi-
gências de nosso Pai, obediência essa pela qual superamos
o pecado da maneira indicada por nosso Senhor, isto é,

4 The People's Idea of God

by working out our own salvation. It has given to all systems of *materia medica* nothing but materialism, — more faith in hygiene and drugs than in God. Idolatry sprang from the belief that God is a form, more than an infinite and divine Mind; sin, sickness, and death originated in the belief that Spirit materialized into a body, infinity became finity, or man, and the eternal entered the temporal. Mythology, or the myth of ologies, said that Life, which is infinite and eternal, could enter finite man through his nostrils, and matter become intelligent of good and evil, because a serpent said it. When first good, God, was named a person, and evil another person, the error that a personal God and a personal devil entered into partnership and would form a third person, called material man, obtained expression. But these unspiritual and mysterious ideas of God and man are far from correct.

The glorious Godhead is Life, Truth, and Love, and these three terms for one divine Principle are the three in one that can be understood, and that find no reflection in sinning, sick, and dying mortals. No miracle of grace can make a spiritual mind out of beliefs that are as material as the heathen deities. The pagan priests appointed Apollo and Esculapius the gods of medicine, and they inquired of these heathen deities what drugs to prescribe. Systems of religion and of medicine grown out of such false ideals of the Supreme Being cannot heal the sick and cast out devils, error. Eschewing a materialistic and idolatrous

1 desenvolvendo nossa própria salvação. Esse conceito limi-
tado de Deus nada mais infundiu nos sistemas da medi-
3 cina material senão materialismo—mais fé nas leis da
higiene e nas drogas do que em Deus. A idolatria surgiu da
crença de que Deus seja uma forma, em vez de uma Mente
6 infinita e divina; o pecado, a doença e a morte se origina-
ram da crença de que o Espírito tenha se materializado em
um corpo, que o infinito tenha se tornado finito em um
9 homem, e que o eterno tenha entrado no temporal. A
mitologia, ou seja, o mito das “ologias”, disse que a Vida,
que é infinita e eterna, podia entrar no homem finito pelas
12 narinas e que a matéria podia vir a discernir o bem e o mal,
porque uma serpente assim o disse. Quando pela primeira
vez o bem, Deus, foi considerado uma pessoa, e o mal,
15 outra pessoa, então ganhou expressão o erro de que um
Deus pessoal e um diabo pessoal se associaram para for-
mar uma terceira pessoa, chamada homem material. Mas
18 essas ideias misteriosas e nada espirituais acerca de Deus
e do homem estão longe de ser corretas.

A Deidade gloriosa é a Vida, a Verdade e o Amor, e
21 esses três termos para um único Princípio divino são os
três em um que podem ser compreendidos e que não
encontram reflexo nos mortais pecadores, doentes e mori-
24 bundos. Nenhum milagre da graça pode produzir uma
mente espiritual a partir de crenças tão materiais como as
divindades pagãs. Os sacerdotes pagãos designaram Apolo
27 e Esculápio como deuses da medicina, e consultavam essas
divindades pagãs quanto às drogas a receitar. Os sistemas
de religião e de medicina, provenientes de ideais tão falsos
30 a respeito do Ser Supremo, não podem curar os doentes e
expulsar os demônios, isto é, o erro. Descartando uma

5 The People's Idea of God

theory and practice of medicine and religion, the apostle devoutly recommends the more spiritual Christianity, — “one Lord, one faith, one baptism.” The prophets and apostles, whose lives are the embodiment of a living faith, have not taken away our Lord, that we know not where they have laid him; they have resurrected a deathless life of love; and into the cold materialisms of dogma and doctrine we look in vain for their more spiritual ideal, the risen Christ, whose *materia medica* and theology were one.

The ideals of primitive Christianity are nigh, even at our door. Truth is not lost in the mists of remoteness or the barbarisms of spiritless codes. The right ideal is not buried, but has risen higher to our mortal sense, and having overcome death and the grave, wrapped in a pure winding-sheet, it sitteth beside the sepulchre in angel form, saying unto us, “Life is God; and our ideal of God has risen above the sod to declare His omnipotence.” This white-robed thought points away from matter and doctrine, or dogma, to the diviner sense of Life and Love, — yea, to the Principle that is God, and to the demonstration thereof in healing the sick. Let us then heed this heavenly visitant, and not entertain the angel unawares.

The ego is not self-existent matter animated by mind, but in itself is mind; therefore a Truth-filled mind makes a pure Christianity and a healthy mind and body. Oliver Wendell Holmes said, in a lecture before the Harvard Medical School: “I firmly believe that if the whole *materia medica* could be sunk to the bottom of the sea, it would be

1 teoria e uma prática materialista e idólatra de medicina e
de religião, o apóstolo recomenda com fervor o cristia-
3 nismo mais espiritual — “um só Senhor, uma só fé, um só
batismo”. Os profetas e apóstolos, cuja vida é a corporifi-
cação de uma fé viva, não levaram embora nosso Senhor,
6 a ponto de não sabermos onde o puseram; eles fizeram
ressurgir uma vida de amor sem morte; no frio materia-
lismo do dogma e da doutrina, procuramos em vão o ideal
9 mais espiritual dos profetas e apóstolos, isto é, o Cristo
ressuscitado, cuja medicina e teologia eram uma coisa só.

Os ideais do cristianismo primitivo estão próximos,
12 estão às nossas portas. A Verdade não está perdida na
bruma do passado remoto nem nos barbarismos de códigos
inanimados. O verdadeiro ideal não está sepultado, mas
15 sim, para nosso sentido mortal elevou-se mais alto e,
tendo vencido a morte e o túmulo, envolto em sudário
puro, está sentado sob forma de anjo ao lado do sepulcro,
18 dizendo-nos: “A Vida é Deus; e nosso ideal de Deus ele-
vou-se acima do solo para declarar Sua onipotência.” Esse
pensamento de alvas vestes aponta em direção oposta à
21 matéria e à doutrina, ou dogma, rumo ao senso mais
divino de Vida e de Amor — sim, ao Princípio que é Deus,
e a Sua demonstração na cura dos doentes. Prestemos,
24 pois, atenção a esse visitante celestial, em vez de acolher-
mos o anjo sem o saber.

O ego não é matéria auto-existente animada pela
27 mente, mas é, em si mesmo, mente; portanto, uma mente
repleta com a Verdade produz um cristianismo puro e uma
mente e um corpo sadio. Oliver Wendell Holmes disse,
30 numa conferência na Faculdade de Medicina de Harvard:
“Creio firmemente que, se toda a medicina material
pudesse ser lançada ao fundo do mar, seria melhor para a

6 The People's Idea of God

all the better for mankind and all the worse for the fishes." 1
 Dr. Benjamin Waterhouse writes: "I am sick of learned 2
 quackery." Dr. Abercrombie, Fellow of the Royal Col- 3
 lege of Physicians in Edinburgh, writes: "Medicine is the 4
 science of guessing." Dr. James Johnson, Surgeon Ex- 5
 traordinary to the King, says: "I declare my conscientious 6
 belief, founded on long observation and reflection, that 7
 if there was not a single physician, surgeon, apothecary, 8
 man-midwife, chemist, druggist, or drug on the face of 9
 the earth, there would be less sickness and less mortality 10
 than now obtains." Voltaire says: "The art of medicine 11
 consists in amusing the patient while nature cures the 12
 disease."

Believing that man is the victim of his Maker, we natu- 13
 rally fear God more than we love Him; whereas "perfect 14
 Love casteth out fear;" but when we learn God aright, we 15
 love Him, because He is found altogether lovely. Thus it 16
 is that a more spiritual and true ideal of Deity improves 17
 the race physically and spiritually. God is no longer a 18
 mystery to the Christian Scientist, but a divine Principle, 19
 understood in part, because the grand realities of Life and 20
 Truth are found destroying sin, sickness, and death; and 21
 it should no longer be deemed treason to understand God, 22
 when the Scriptures enjoin us to "acquaint now thyself 23
 with Him [God], and be at peace;" we should understand 24
 something of that great good for which we are to leave all 25
 else. 26
 27

Periods and peoples are characterized by their highest

1 humanidade e tanto pior para os peixes." O Dr. Benjamin
Waterhouse escreve: "Estou cansado de charlatanismo
3 erudito." O Dr. Abercrombie, membro do Colégio Real de
Médicos de Edimburgo, escreve: "A medicina é a ciência
das conjeturas." O Dr. James Johnson, cirurgião adjunto
6 do Rei, diz: "Declaro minha opinião conscienciosa, fun-
damentada em longa observação e reflexão, de que, se
não houvesse nenhum médico, cirurgião, farmacêutico,
9 parteiro, químico, boticário nem drogas sobre a face da
terra, haveria menos doenças e menos mortalidade do que
há agora." Voltaire diz: "A arte da medicina consiste em
12 entreter o paciente enquanto a natureza cura a moléstia."

Ao crer que o homem seja vítima de seu Criador,
naturalmente temos mais medo de Deus do que amor por
Ele; enquanto que "o perfeito Amor lança fora o medo",
15 mas quando compreendemos a Deus corretamente, nós
O amamos porque vemos que Ele é totalmente digno de
18 ser amado. Assim é que um ideal mais espiritual e mais
verdadeiro da Deidade melhora a raça humana física e
espiritualmente. Deus já não é um mistério para o
21 Cientista Cristão, mas é o Princípio divino, compreen-
dido parcialmente porque se constata que as grandes
realidades da Vida e da Verdade destroem o pecado, a
24 doença e a morte; e compreender a Deus já não deveria ser
considerado traição, uma vez que as Escrituras nos orde-
nam: "Familiariza-te, pois, com Ele [Deus], e tem paz"; *
27 deveríamos compreender pelo menos um pouco desse
grande bem pelo qual temos de abandonar tudo o mais.

As épocas e os povos se caracterizam por seus conceitos

*Conforme a versão *King James* da Bíblia

7 **The People's Idea of God**

or their lowest ideals, by their God and their devil. We are
 all sculptors, working out our own ideals, and leaving the
 impress of mind on the body as well as on history and
 marble, chiselling to higher excellence, or leaving to rot and
 ruin the mind's ideals. Recognizing this as we ought, we
 shall turn often from marble to model, from matter to
 Mind, to beautify and exalt our lives.

“Chisel in hand stood a sculptor-boy,
 With his marble block before him;
 And his face lit up with a smile of joy
 As an angel dream passed o'er him.
 He carved the dream on that shapeless stone
 With many a sharp incision.
 With heaven's own light the sculptor shone, —
 He had caught the angel-vision.

“Sculptors of life are we as we stand
 With our lives uncarved before us,
 Waiting the hour when at God's command
 Our life dream passes o'er us.
 If we carve it then on the yielding stone
 With many a sharp incision,
 Its heavenly beauty shall be our own, —
 Our lives that angel-vision.”

To remove those objects of sense called sickness and dis-
 ease, we must appeal to mind to improve its subjects and
 objects of thought, and give to the body those better de-
 lineations. Scientific discovery and the inspiration of
 Truth have taught me that the health and character of
 man become more or less perfect as his mind-models are
 more or less spiritual. Because God is Spirit, our thoughts
 must spiritualize to approach Him, and our methods grow
 more spiritual to accord with our thoughts. Religion and

A ideia que os homens têm de Deus 7

1 mais, ou menos, elevados, e por suas noções sobre Deus
 e o diabo. Somos todos escultores, elaborando nossos pró-
 3 prios ideais, deixando as impressões mentais tanto no
 corpo como na história e no mármore, cinzelando os ideais
 da mente para alcançar qualidades mais elevadas, ou aban-
 6 donando-os à decomposição e à ruína. Reconhecendo isso,
 como de fato devemos reconhecer, nós nos volveremos
 com frequência do mármore para o modelo, da matéria para
 9 a Mente, a fim de tornar mais bela e mais nobre nossa vida.

“Cinzel na mão, deteve-se um jovem escultor,
 Ante o mármore por lavar.

12 Um sorriso radiante sua face inundou,
 Vendo um anjo, qual sonho, por ele passar.
 Na pedra informe o sonho talhou
 15 Com uma e outra aguda incisão.
 A luz celestial no escultor brilhou —
 Havia captado do anjo a visão.

18 “Escultores da vida todos nós somos,
 Cada um com sua vida inda por lavar,
 Aguardando a hora em que Deus mandar
 21 O sonho da vida por nós passar.
 Se, na pedra que cede, então o talhamos
 Com uma e outra aguda incisão,
 24 Nossa será a celestial beleza —
 Será nossa vida a angelical visão.”

Para eliminar aqueles objetos dos sentidos chamados
 27 enfermidade e doença, precisamos convocar a mente a que
 melhore seus conceitos e objetos de pensamento e imprima
 no corpo esses traços melhorados. A descoberta científica
 30 e a inspiração da Verdade ensinaram-me que a saúde e o
 caráter do homem se tornam mais, ou menos, perfeitos, na
 medida em que seus modelos mentais sejam mais, ou
 33 menos, espirituais. Como Deus é o Espírito, nossos pensa-
 mentos precisam se espiritualizar para aproximar-se dEle, e
 nossos métodos devem se tornar mais espirituais para estar
 36 de acordo com nossos pensamentos. A religião e a medicina

8 The People's Idea of God

medicine must be dematerialized to present the right idea of Truth; then will this idea cast out error and heal the sick. If changeableness that repenteth itself; partiality that elects some to be saved and others to be lost, or that answers the prayer of one and not of another; if incompetency that cannot heal the sick, or lack of love that will not; if unmercifulness, that for the sins of a few tired years punishes man eternally, — are our conceptions of Deity, we shall bring out these qualities of character in our own lives and extend their influence to others.

Judaism, enjoining the limited and definite form of a national religion, was not more the antithesis of Christianity than are our finite and material conceptions of Deity. Life is God; but we say that Life is carried on through principal processes, and speculate concerning material forces. Mind is supreme; and yet we make more of matter, and lean upon it for health and life. Mind, that governs the universe, governs every action of the body as directly as it moves a planet and controls the muscles of the arm. God grant that the trembling chords of human hope shall again be swept by the divine *Talitha cumi*, "Damsel, I say unto thee, arise." Then shall Christian Science again appear, to light our sepulchres with immortality. We thank our Father that to-day the uncremated fossils of material systems, already charred, are fast fading into ashes; and that man will ere long stop trusting where there is no trust, and gorging his faith with skill proved a million times unskilful.

1 precisam tornar-se menos materiais para apresentar a ideia
correta da Verdade; então essa ideia expulsará o erro e
3 curará os doentes. A inconstância que se arrepende; a par-
cialidade que escolhe alguns para se salvarem e outros para
se perderem, ou que atende a oração de um e não a de
6 outro; a incompetência que não consegue curar os doentes,
ou a falta de amor que não quer fazê-lo; a inclemência que,
pelos pecados de alguns penosos anos, castiga o homem
9 eternamente — se forem esses os nossos conceitos acerca
da Deidade, manifestaremos tais qualidades de caráter em
nossa própria vida e estenderemos sua influência a outros.

12 O judaísmo, que impunha a forma limitada e restrita
de uma religião nacional, era a antítese do cristianismo,
assim como o são nossos conceitos finitos e materiais
15 acerca da Deidade. A Vida é Deus; mas nós dizemos que a
Vida é transmitida por meio de processos básicos e espe-
culamos sobre forças materiais. A Mente é suprema; no
18 entanto damos mais importância à matéria e nos apoiamos
nela para ter saúde e vida. A Mente que governa o universo
governa cada ação do corpo tão diretamente como move
21 um planeta e controla os músculos do braço. Permita Deus
que as cordas trêmulas da esperança humana sejam tangi-
das de novo pelas palavras divinas: *Talitá cumi*, “Menina,
24 eu te mando, levanta-te”. Então a Ciência Cristã reapare-
cerá para iluminar nossos sepulcros com a imortalidade.
Agradecemos a nosso Pai porque hoje os fósseis não cre-
27 mados dos sistemas materiais, já carbonizados, estão rapi-
damente se reduzindo a cinzas; e porque o homem logo
deixará de confiar naquilo que não é confiável, e de saciar
30 sua fé com uma habilidade que resultou um milhão de
vezes inepta.

9 The People's Idea of God

Christian Science has one faith, one Lord, one baptism; and this faith builds on Spirit, not matter; and this baptism is the purification of mind, — not an ablution of the body, but tears of repentance, an overflowing love, washing away the motives for sin; yea, it is love leaving self for God. The cool bath may refresh the body, or as compliance with a religious rite may declare one's belief; but it cannot purify his mind, or meet the demands of Love. It is the baptism of Spirit that washes our robes and makes them white in the blood of the Lamb; that bathes us in the life of Truth and the truth of Life. Having one Lord, we shall not be idolaters, dividing our homage and obedience between matter and Spirit; but shall work out our own salvation, after the model of our Father, who never pardons the sin that deserves to be punished and can be destroyed only through suffering.

We ask and receive not, because we "ask amiss;" even dare to invoke the divine aid of Spirit to heal the sick, and then administer drugs with full confidence in their efficacy, showing our greater faith in matter, despite the authority of Jesus that "ye cannot serve two masters."

Silent prayer is a desire, fervent, importunate: here metaphysics is seen to rise above physics, and rest all faith in Spirit, and remove all evidence of any other power than Mind; whereby we learn the great fact that there is no omnipotence, unless omnipotence is the *All*-power. This truth of Deity, understood, destroys discord with the higher and more potent evidences in Christian Science of man's

A ideia que os homens têm de Deus 9

1 A Ciência Cristã tem uma só fé, um só Senhor, um só
batismo; essa fé constrói sobre o Espírito, não sobre a
3 matéria; e esse batismo é a purificação da mente — não é
molhar o corpo com água, mas verter lágrimas de arrepen-
dimento, é amor transbordante que elimina os motivos
6 para pecar; sim, é o amor que abandona o eu, a favor de
Deus. O banho frio pode refrescar o corpo ou, se for por
obediência a um ritual religioso, pode manifestar a crença
9 de alguém; mas não pode purificar sua mente, nem satis-
fazer as exigências do Amor. É o batismo do Espírito que
lava nossas vestes e as torna brancas no sangue do
12 Cordeiro; que nos banha na vida da Verdade e na verdade
da Vida. Tendo um só Senhor, não seremos idólatras, divi-
dindo nossas homenagens e obediência entre a matéria e
15 o Espírito; mas desenvolveremos nossa própria salvação,
segundo o modelo do Pai, que nunca absolve o pecado que
merece castigo e só pode ser destruído pelo sofrimento.

18 Pedimos e não recebemos, porque pedimos “mal”; até
ousamos invocar a ajuda divina do Espírito para curar os
doentes, e em seguida ministramos drogas com plena con-
21 fiança na sua eficácia, mostrando que temos maior fé na
matéria, apesar de Jesus declarar com autoridade que
“ninguém pode servir a dois senhores”.

24 A oração silenciosa é um desejo fervoroso, insistente;
nela vemos a metafísica elevar-se acima da física, depositar
toda a fé no Espírito e remover toda evidência de qualquer
27 outro poder que não seja a Mente; com isso constatamos o
grande fato de que não há onipotência a menos que a oni-
potência seja *Todo*-poder. Essa verdade sobre a Deidade,
30 quando compreendida, destrói a discórdia com as evidên-
cias mais elevadas e mais poderosas, na Ciência Cristã,

10 The People's Idea of God

harmony and immortality. Thought is the essence of an act, and the stronger element of action; even as steam is more powerful than water, simply because it is more ethereal. Essences are refinements that lose some materiality; and as we struggle through the cold night of physics, matter will become vague, and melt into nothing under the microscope of Mind.

Massachusetts succored a fugitive slave in 1853, and put her humane foot on a tyrannical prohibitory law regulating the practice of medicine in 1880. It were well if the sister States had followed her example and sustained as nobly our constitutional Bill of Rights. Discerning the God-given rights of man, Paul said, "I was free born." Justice and truth make man free, injustice and error enslave him. Mental Science alone grasps the standard of liberty, and battles for man's whole rights, divine as well as human. It assures us, of a verity, that mortal beliefs, and not a law of nature, have made men sinning and sick, — that they alone have fettered free limbs, and marred in mind the model of man.

We possess our own body, and make it harmonious or discordant according to the images that thought reflects upon it. The emancipation of our bodies from sickness will follow the mind's freedom from sin; and, as St. Paul admonishes, we should be "waiting for the adoption, to wit, the redemption of our body." The rights of man were vindicated but in a single instance when African slavery was abolished on this continent, yet that hour was a

1 sobre a harmonia e a imortalidade do homem. O pensamento
é a essência de um ato e é o elemento mais forte da ação,
3 assim como o vapor tem mais força do que a água, simples-
mente porque é mais etéreo. As essências são refinamentos
que perdem um pouco da materialidade; e à medida que
6 labutamos através da fria noite da física, a matéria se tor-
nará vaga e se reduzirá a nada sob o microscópio da Mente.

Em 1853, o Estado de Massachusetts socorreu um
9 escravo fugitivo e, em 1880, por razões humanitárias
rejeitou uma lei tirânica e proibitiva referente à prática da
medicina. Teria sido bom se os estados irmãos lhe tives-
sem seguido o exemplo e sustentado com igual nobreza a
12 Declaração de Direitos de nossa Constituição. Discernindo
os direitos outorgados por Deus ao homem, Paulo disse:
15 "Nasci livre."* A justiça e a verdade tornam livre o homem,
a injustiça e o erro o escravizam. Somente a Ciência mental
empunha o estandarte da liberdade e luta pela totalidade
18 dos direitos do homem, tanto divinos como humanos.
Assegura-nos, na verdade, que as crenças mortais, e não
uma lei da natureza, tornaram os homens pecadores e
21 doentes e que somente elas acorrentaram os membros
livres e desfiguraram na mente o modelo do homem.

Somos senhores de nosso próprio corpo, e o tornamos
24 harmonioso ou discordante segundo as imagens que o pen-
samento nele reflete. Nosso corpo se emancipará da doença
tão logo a mente se liberte do pecado; e, como S. Paulo nos
27 exorta, deveríamos aguardar "a adoção de filhos, a reden-
ção do nosso corpo". Os direitos do homem foram reivin-
dicados em um só aspecto, quando a escravidão africana
30 foi abolida neste continente; contudo, essa hora foi uma

*Conforme a versão *King James* da Bíblia

11 The People's Idea of God

prophecy of the full liberty of the sons of God as found in Christian Science. The defenders of the rights of the colored man were scarcely done with their battles before a new abolitionist struck the keynote of higher claims, in which it was found that the feeblest mind, enlightened and spiritualized, can free its body from disease as well as sin; and this victory is achieved, not with bayonet and blood, not by inhuman warfare, but in divine peace.

Above the platform of human rights let us build another staging for diviner claims, — even the supremacy of Soul over sense, wherein man cooperates with and is made subject to his Maker. The lame, the blind, the sick, the sensual, are slaves, and their fetters are gnawing away life and hope; their chains are clasped by the false teachings, false theories, false fears, that enforce new forms of oppression, and are the modern Pharaohs that hold the children of Israel still in bondage. Mortals, *alias* mortal minds, make the laws that govern their bodies, as directly as men pass legislative acts and enact penal codes; while the body, obedient to the legislation of mind, but ignorant of the law of belief, calls its own enactments “laws of matter.” The legislators who are greatly responsible for all the woes of mankind are those leaders of public thought who are mistaken in their methods of humanity.

The learned quacks of this period “bind heavy burdens,” that they themselves will not touch “with one of their fingers.” Scientific guessing conspires unwittingly against the liberty and lives of men. Should we but

1 profecia da plena liberdade dos filhos de Deus, tal como é
encontrada na Ciência Cristã. Os defensores dos direitos do
3 negro haviam apenas terminado suas batalhas, quando uma
nova voz abolicionista tocou a nota tônica de reivindica-
ções mais elevadas, pelas quais se descobriu que a mente
6 mais fraca, se for iluminada e espiritualizada, pode libertar
seu corpo tanto da moléstia como do pecado; e essa vitória
se consegue, não com baioneta e sangue, não pela guerra
9 desumana, mas na paz divina.

Acima da plataforma dos direitos humanos, edifique-
mos outra base para reivindicações mais divinas— a saber,
12 a supremacia da Alma sobre os sentidos, na qual o homem
coopera com seu Criador e está sujeito a Ele. Os coxos, os
cegos, os doentes, os sensuais são escravos, e seus grilhões
15 lhes estão consumindo a vida e a esperança; suas algemas
estão cerradas pelos falsos ensinamentos, as falsas teorias
e os falsos temores, que impõem novas formas de opressão
18 e são os faraós modernos que mantêm os filhos de Israel
ainda em cativeiro. Os mortais, aliás as mentes mortais,
fazem as leis que governam seu corpo, tão diretamente
21 como os homens promulgam leis e sancionam códigos
penais; enquanto que o corpo, obediente à legislação da
mente, porém ignorando a lei da crença, denomina seus
24 próprios decretos “leis da matéria”. Os legisladores que são
grandemente responsáveis por todos os males do gênero
humano, são os que lideram o pensamento do público e que
27 estão enganados em seus métodos humanitários.

Os doutos charlatões desta época “atam fardos pesa-
dos” que eles mesmos não querem tocar “nem com o
30 dedo”. A conjectura científica conspira, sem saber, contra a
liberdade e a vida dos homens. Se apenas déssemos atenção

12 The People's Idea of God

hearken to the higher law of God, we should think for one
 moment of these divine statutes of God: Let them have
 "dominion over all the earth." "And if they drink any
 deadly thing, it shall not hurt them; they shall lay hands
 on the sick, and they shall recover." The only law of sick-
 ness or death is a law of mortal belief, an infringement
 on the merciful and just government of God. When this
 great fact is understood, the spurious, imaginary laws of
 matter — when matter is not a lawgiver — will be dis-
 puted and trampled under the feet of Truth. Deal, then,
 with this fabulous law as with an inhuman State law; re-
 peal it in mind, and acknowledge only God in all thy ways,
 — "who forgiveth all thine iniquities; who healeth all thy
 diseases." Few there be who know what a power mind is
 to heal when imbued with the spiritual truth that lifts man
 above the demands of matter.

As our ideas of Deity advance to truer conceptions,
 we shall take in the remaining two thirds of God's plan
 of redemption, — namely, man's salvation from sickness
 and death. Our blessed Master demonstrated this great
 truth of healing the sick and raising the dead as God's
 whole plan, and proved the application of its Principle to
 human wants. Having faith in drugs and hygienic drills,
 we lose faith in omnipotence, and give the healing power
 to matter instead of Spirit. As if Deity would not if He
 could, or could not if He would, give health to man; when
 our Father bestows heaven not more willingly than health;
 for without health there could be no heaven.

A ideia que os homens têm de Deus 12

1 à lei superior de Deus, pensaríamos por um momento
nestes preceitos divinos: Tenham eles “domínio sobre
3 toda a terra”, e “se alguma coisa mortífera beberem, não
lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles
ficarão curados”. A única lei da doença e da morte é uma
6 lei da crença mortal, uma infração do governo justo e
misericordioso de Deus. Quando esse grande fato for com-
preendido, as espúrias e imaginárias leis da matéria—visto
9 que a matéria não é legisladora—serão contestadas e
esmagadas sob os pés da Verdade. Enfrenta então essa lei
fictícia como o farias no caso de uma lei governamental
12 desumana; repele-a na mente e reconhece apenas a Deus
em todos os teus caminhos—“Ele é quem perdoa todas as
tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades.”
15 Poucos são os que sabem quão grande é o poder da mente
para curar, quando ela está imbuída da verdade espiritual
que eleva o homem acima das exigências da matéria.

18 À medida que nossas ideias acerca da Deidade progre-
direm para concepções mais corretas, aceitaremos os dois
terços restantes do plano divino de redenção—isto é, a
21 salvação da doença e da morte. Nosso bendito Mestre
demonstrou que essa grande verdade da cura dos doentes
e da ressurreição dos mortos é o plano integral de Deus, e
24 provou a aplicabilidade de seu Princípio às necessidades
humanas. Ter fé nas drogas e nas práticas materiais para
preservar a saúde, significa perder fé na onipotência, e
27 atribuir poder curativo à matéria, em vez de ao Espírito.
Como se a Deidade não quisesse, se pudesse, ou não
pudesse, se quisesse, dar saúde ao homem; ao passo que
30 nosso Pai nos proporciona o céu com a mesma disposição
com que nos proporciona a saúde; pois sem saúde não
poderia haver o céu.

13 The People's Idea of God

The worshippers of wood and stone have a more material deity, hence a lower order of humanity, than those who believe that God is a personal Spirit. But the worshippers of a person have a lower order of Christianity than he who understands that the Divine Being is more than a person, and can demonstrate in part this great impersonal Life, Truth, and Love, casting out error and healing the sick. This all-important understanding is gained in Christian Science, revealing the one God and His all-power and ever-presence, and the brotherhood of man in unity of Mind and oneness of Principle.

On the startled ear of humanity rings out the iron tread of merciless invaders, putting man to the rack for his conscience, or forcing from the lips of manhood shameful confessions, — Galileo kneeling at the feet of priestcraft, and giving the lie to science. But the lofty faith of the pious Polycarp proved the triumph of mind over the body, when they threatened to let loose the wild beasts upon him, and he replied: "Let them come; I cannot change at once from good to bad." Then they bound him to the stake, set fire to the fagots, and his pure faith went up through the baptism of fire to a higher sense of Life. The infidel was blind who said, "Christianity is fit only for women and weak-minded men." But infidels disagree; for Bonaparte said: "Since ever the history of Christianity was written, the loftiest intellects have had a practical faith in God;" and Daniel Webster said: "My heart has assured and reassured me that Christianity must be a divine reality."

1 Os adoradores de imagens esculpidas em madeira ou
em pedra têm uma divindade mais material e, por isso, têm
3 um grau inferior de humanidade ao daqueles que acreditam
que Deus seja um Espírito pessoal. Aqueles que adoram
uma pessoa, porém, têm um grau inferior de cristianismo
6 ao daquele que compreende que o Ser Divino é mais do que
pessoa, e então consegue demonstrar em parte essa Vida,
essa Verdade e esse Amor, grandiosos e impessoais, expul-
9 sando o erro e curando os doentes. Essa compreensão de
máxima importância é obtida na Ciência Cristã, que revela
o Deus único e Seu todo-poder bem como Sua toda-presen-
12 ça, e revela a fraternidade do homem, a qual decorre do
fato de que o homem e a Mente são uma unidade e do fato
de que o Princípio é um e único.

15 Nos ouvidos da humanidade assustada, ressoam os
duros passos de invasores cruéis, que submeteram o homem
a torturas por alegados crimes de consciência, e arrancaram
18 à força confissões vergonhosas dos lábios da humani-
dade—Galileu ajoelhado aos pés do clero, desmentindo a
ciência. Mas a sublime fé do piedoso Policarpo provou o
21 triunfo da mente sobre o corpo, quando ameaçaram soltar
contra ele animais ferozes e ele respondeu: “Que venham;
não posso passar, de repente, do bem para o mal.” Então o
24 amarraram ao tronco, deitaram fogo à lenha, e sua fé pura
se ergueu pelo batismo de fogo a um senso mais elevado de
Vida. Estava cego o infiel que disse: “O cristianismo só
27 serve para mulheres e para homens fracos de caráter.” Mas
os infieis divergem, pois Bonaparte disse: “Desde que se
escreveu a história do cristianismo, os intelectos mais
30 sublimes foram os que puseram em prática sua fé em Deus”;
e Daniel Webster disse: “Meu coração me assegura e reasse-
gura que o cristianismo tem de ser uma realidade divina.”

14 **The People's Idea of God**

As our ideas of Deity become more spiritual, we express 1
 them by objects more beautiful. To-day we clothe our 3
 thoughts of death with flowers laid upon the bier, and in 3
 our cemeteries with amaranth blossoms, evergreen leaves, 6
 fragrant recesses, cool grottos, smiling fountains, and 6
 white monuments. The dismal gray stones of church- 6
 yards have crumbled into decay, as our ideas of Life have 6
 grown more spiritual; and in place of "bat and owl on the 9
 bending stones, are wreaths of immortelles, and white 9
 fingers pointing upward." Thus it is that our ideas of 9
 divinity form our models of humanity. O Christian Scien- 9
 tist, thou of the church of the new-born; awake to a 12
 higher and holier love for God and man; put on the whole 12
 armor of Truth; rejoice in hope; be patient in tribulation, 12
 — that ye may go to the bed of anguish, and look upon this 15
 dream of life in matter, girt with a higher sense of omni- 15
 potence; and behold once again the power of divine Life and 15
 Love to heal and reinstate man in God's own image and 18
 likeness, having "one Lord, one faith, one baptism."

A ideia que os homens têm de Deus 14

1 À medida que nossas ideias sobre a Deidade se tornam
mais espirituais, nós as expressamos em objetos mais
3 belos. Hoje em dia, nossos pensamentos acerca da morte
se manifestam sob a forma de flores sobre o ataúde e, em
nossos cemitérios, sob a forma de flores roxas, folhas de
6 plantas perenes, nichos perfumados, capelas, fontes mur-
murantes e monumentos brancos. As sombrias lápides
cinzentas, nos antigos cemitérios em volta das igrejas,
9 caíram em ruínas à medida que nossas ideias sobre a Vida
se tornaram mais espirituais; em lugar de “morcegos e
corujas sobre as lápides caídas, há coroas de flores perpé-
12 tuas e dedos de mármore que apontam para o céu”. Isso
mostra que nossas ideias acerca da divindade formam
nossos modelos de humanidade. Ó Cientista Cristão, tu
15 que és da igreja dos que nasceram de novo, desperta para
um amor mais elevado e mais sagrado a Deus e ao homem;
reveste-te de toda a armadura da Verdade; regozija-te na
18 esperança; sê paciente na tribulação—para que possas ir
à cabeceira do sofredor e olhar para esse sonho de vida na
matéria, cingido de um senso mais elevado de onipotên-
21 cia; e observa uma vez mais o poder da Vida e do Amor
divino para curar e restabelecer o homem à imagem e
semelhança de Deus, tendo “um só Senhor, uma só fé, um
24 só batismo”.